

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 120 - 1/3

CONSTRUINDO A AUTONOMIA DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSO: UMA PROPOSTA EDUCATIVA EMANCIPATÓRIA

Vieira, Chrystiany Plácido de Brito¹

Gomes, Emiliana Bezerra²

Fialho, Ana Virgínia de Melo³

Rodrigues, Dafne Paiva⁴

Queiroz, Maria Veraci Oliveira⁵

Moreira, Thereza Maria Magalhães⁶

Cuidar de um idoso dependente envolve tarefas complexas permeadas de dificuldades de diferentes ordens, sendo que as dificuldades dessas tarefas podem ser agravadas pela falta de preparo e de informações ao cuidador, o que pode gerar insegurança e temores, configurando prejuízos do cuidado ao idoso. Essa realidade demonstra a necessidade de ações de enfermagem que melhorem as habilidades do cuidador por meio de práticas educativas. Neste sentido, discute-se neste ensaio a possibilidade de buscar uma prática educativa transformadora, longe das ações da verticalização do saber e da verdade, que produzem limitações significativas e modelagem de comportamentos padronizados. Com vistas a refletir sobre a temática e elaborar propostas de práticas educativas, realizou-se este estudo de reflexão teórica, construído por ocasião da disciplina Saúde, Enfermagem, Cultura e Práticas do Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará, cujo objetivo é refletir sobre as práticas atuais de educação em saúde voltadas aos cuidadores informais de idosos na perspectiva de se propor uma prática emancipatória que promova sua autonomia. Terá como fundamentação os pressupostos educacionais de Paulo Freire, resgatando e respeitando os valores culturais e conhecimentos empíricos que embasam o cuidado do idoso. O

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Gardã

Trabalho 120 - 2/3

pensamento do teórico e educador pautará a prática do enfermeiro a partir de suas próprias análises sobre as ações desenvolvidas junto aos cuidadores informais de idosos nos diferentes espaços de cuidado, considerando a historicidade, o diálogo, a criticidade, a conscientização, o inacabamento do ser humano, a utopia e a libertação. Como resultado desta reflexão, destacaremos os pontos principais da proposta pensada nesta perspectiva de ensino-aprendizagem do cuidador informal: a princípio a possibilidade de trabalhar com grupos e/ou individualmente com um instante inicial em oficinas de sensibilização e construção do conceito de cuidado a partir do exposto pelo grupo, onde os cuidadores deveriam nesse(s) momento(s) responder aos questionamentos: *O que faço? Como faço? Como deveria fazer?* Seriam momentos de explicitação do grupo de seus conhecimentos, crenças e vivências – um diagnóstico situacional que permitiria ao profissional planejar estratégias de educação a partir do que o grupo e/ou o indivíduo possui. Uma segunda fase seria discutir possíveis saídas dentro do próprio grupo ou individualmente, instigando-o a buscar alternativas viáveis. Entendendo a importância de trabalhar baseado nas diferentes realidades, o passo seguinte ocorreria no ambiente em que o cuidador atua – individualmente, com observação e participação do profissional. As contribuições desses momentos seriam fechadas no grupo ou individualmente com explicitação

1 Enfermeira. Aluna do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: chrystiany@bol.com.br.

2 Enfermeira. Aluna do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

3 Doutora em Enfermagem. Docente do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

4 Doutora em Enfermagem. Docente do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Família/UECE.

5 Doutora em Enfermagem. Docente do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente.

6 Enfermeira. Docente do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde e do Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará. Pesquisadora do CNPq.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 120 - 3/3

de pontos importantes das experiências *in locu* e simbolização do conhecimento interiorizado. O desenvolvimento de tais ações tem o intuito de estimular a consciência crítica, ao mesmo tempo em que se oportuniza a troca de experiências com a formação de rede de apoio, estimulando a autonomia do cuidador. Acreditamos ser factível o desenvolvimento de atividades educativas junto aos cuidadores de idosos numa perspectiva emancipatória que promova a qualidade dos cuidados e o exercício de cidadania. DESCRITORES: Educação em saúde. Cuidadores. Idoso. REFERÊNCIAS: FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 148p; FREIRE, P. **Educação e mudança**. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra. 2008. 79p; CHAGAS, N. R.; MONTEIRO, A. R. M. Educação em saúde e família: o cuidado ao paciente vítima de acidente vascular cerebral. **Revista Acta Scientiarum. Health Sciences**, Maringá, v. 26, n. 1, p. 193-204, 2004; KARSCH, U. M. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 861-866, jun. 2003.

1 Enfermeira. Aluna do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: chrystiany@bol.com.br.

2 Enfermeira. Aluna do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

3 Doutora em Enfermagem. Docente do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

4 Doutora em Enfermagem. Docente do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Família/UECE.

5 Doutora em Enfermagem. Docente do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente.

6 Enfermeira. Docente do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde e do Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará. Pesquisadora do CNPq.